

## **PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: uma experiência articuladora entre ensino, pesquisa e extensão no Curso de Pedagogia ODS 4, 8**

Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

Este texto tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre o trabalho realizado no Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté no segundo semestre do ano de 2024, relacionado ao cumprimento das 20h de Prática como Componente Curricular nas disciplinas Conteúdos e Metodologia do Ensino de Geografia II, trabalhada no 6º período, e Conteúdos e Metodologia do Ensino de Ciências II, trabalhada no 8º período.

A Prática Como Componente Curricular está presente em algumas disciplinas do curso, sobretudo aquelas relacionadas com a prática educativa, realizada no âmbito da Educação Básica. Tem como objetivo central aproximar o graduando, futuro professor, do exercício da docência, para além das atividades realizadas no âmbito do estágio supervisionado, ainda sob a orientação do professor da graduação. Ela está intimamente relacionada com a missão da Universidade, como já preconizado por Nóvoa (2022): considerar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a partir de uma perspectiva, fundamentalmente, interdisciplinar (Fazenda, 2001).

A perspectiva de indissociabilidade adotada se refere ao fato de que atividades de ensino podem desencadear atividades significativas de extensão, assim como a pesquisa pode – tanto inspirar, quanto oferecer indicadores, diagnósticos e aprofundamentos sobre o ensino e a extensão (Moreira Jose, Fazenda e Dos Santos, 2017).

Nesse sentido, este trabalho reflete sobre possibilidades de articulação dentre ensino, pesquisa e extensão, realizadas no contexto do curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté e do CICTED – Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, como possibilidade concreta de socialização das ações de ensino e extensão e de indicativos de pesquisa e transformação social.

## Revisão da Literatura

A prática educativa, exercida pelo professor, é objeto de estudo, de pesquisa e assume eixo central nas discussões que ocorrem nos cursos de licenciatura e, de modo especial, no Curso de Pedagogia. No entanto, não se trata de pensar a prática por ela mesma, como se fosse uma ação desconectada de outros elementos que envolvem a docência. De acordo com Alves (1992, p. 64) “[...] é preciso assumir que a prática é espaço/tempo de surgimento de conhecimentos vitais e de criação, não só de reprodução. É, portanto, necessário dar à prática a dignidade de fato cultural, relevante para o desenvolvimento curricular pretendido.”

As Diretrizes Curriculares Nacionais sobre a Formação de Professores no Cursos de Licenciatura (Brasil, 2015, 2019, 2024) têm, ao longo dos anos, discutido sobre a necessidade de se implementar possibilidades formativas para os futuros professores que os aproximem, cada vez mais, da inserção profissional. Estudos com os de Shulmann (2014) têm procurado aproximar da formação inicial do docente, que ocorrer nos cursos de graduação, a reflexão sobre a natureza do conteúdo, ou seja, que não basta se aprofundar em aspectos do conteúdo conceitual, mas, também, de aspectos das formas de se aprender e, conseqüentemente, de se ensinar os conteúdos.

Para isso, é preciso destacar que:

Os profissionais da educação constroem suas práticas educativas em suas formações diversas e em seu exercício docente. Práticas educativas significativas se ancoram em: • domínio de conhecimentos: quer em áreas de especialidade, quer de natureza pedagógica; • sensibilidade cognitiva: capacidade ampliada pela visão dos conhecimentos em seus sentidos lógicos e sociais, em seus contextos, aliados à compreensão das situações de aprendizagem e dos que irão aprender; • capacidade de criar relacionamentos didáticos frutíferos: ter repertório para escolhas pedagógico-didáticas, saber lidar com as motivações e as formas de expressão das crianças e jovens; • condições de fazer emergir atitudes éticas entre interlocutores (Gatti, 2013, p. 54-55).

Ora, nesse sentido, a Prática como Componente Curricular se estabelece como uma possibilidade de aproximação concreta do estudante de licenciatura – futuro professor, do contexto das escolas de Educação Básica, como um movimento necessário de articulação da missão da Universidade, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão (Nóvoa, 2022). Parte do pressuposto de que o futuro professor vai se construído como autor de sua prática educativa (Moreira José, 2011) e, por isso, responsável por ela

em sua inteireza: pelo planejamento, pelo diálogo com a docente da turma, com a escola, com os estudantes, com a professora do curso de graduação e com seus pares, considerando todas as etapas em um processo permeado pelo diálogo e pelas parcerias.

## **Método**

A Prática como Componente Curricular é uma atividade obrigatória em algumas disciplinas do Curso de Pedagogia, dentre elas: Conteúdos e Metodologia do Ensino de Geografia II e Conteúdos e Metodologia do Ensino de Ciências II. Ambas foram ministradas no segundo semestre do ano de 2024 pela mesma docente e seguiram a mesma perspectiva metodológica, a saber:

No início do semestre, as estudantes receberam, durante a apresentação do Plano de Ensino, a proposta da realização das atividades da Prática Como Componente Curricular, que seria realizada ao longo do primeiro semestre e estaria vinculada ao Instrumento I de Avaliação e puderam discutir sobre dúvidas, sugestões de ajustes e orientações. Feito este primeiro momento, as etapas da Prática como Componente Curricular foram definidas da seguinte forma:

- As estudantes iriam se agrupar em duplas ou trios;
- Na segunda quinzena do mês de setembro, após seis semanas de aula, as estudantes iriam definir quais dos conteúdos trabalhados na disciplina iriam escolher para ser aplicado nas escolas de Educação Básica;
- Escolhido o conteúdo, deveriam entrar em consenso para a escolha da escola de aplicação, preferencialmente a que uma das estudantes estivesse vinculada ao Estágio ou ao PIBID, por já ser de familiaridade;
- Eleita a escola, o grupo deveria determinar a faixa etária a ser trabalhada, ou seja, com qual turma, especificamente, iriam aplicar a atividade;
- Em seguida, as estudantes deveriam pesquisar na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) quais as orientações de trabalho com aquele conteúdo, identificando a Unidade Temática, o Objeto de Conhecimento e a Habilidade (ou as habilidades);
- Feito isso, deveriam planejar uma atividade para ser aplicada com as crianças da Educação Básica, de forma significativa, que privilegiasse o trabalho em grupo e a sistematização individual;

- Finalizada esta etapa, as estudantes apresentaram a proposta para a professora da disciplina do Curso de Pedagogia para validação. Uma vez aprovada, receberam o template de “Resumo Simples” do CICTED 2024, com as especificações do SEMPRE (Seminário de Práticas da Educação Básica) para preencherem com o passo a passo do planejamento da atividade;
- Após preencherem, enviaram para a Professora do Curso de Pedagogia para aprovação e, em seguida, submeteram ao evento.
- As estudantes teriam que aplicar a atividade até a data do Congresso para que, no dia previsto para a apresentação oral, pudessem apresentar a atividade já realizada, incluindo, inclusive as mudanças que, porventura, tivessem ocorrido.
- Após a apresentação no evento, as alunas deveriam escrever a prática aplicada (e apresentada no CICTED) em formato de Relato de Experiência para entregarem para a professora.

Os resultados desse processo encontram-se descritos e analisados a seguir.

## **Resultados**

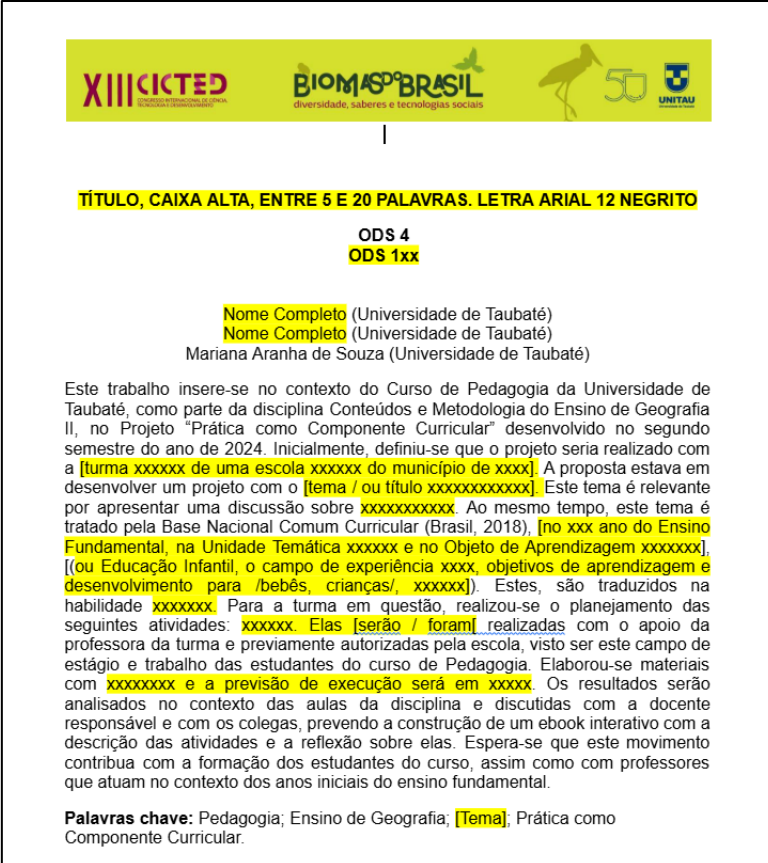
A etapa de planejamento das atividades exigiu o trabalho durante duas aulas e meia, envolvendo mediação da professora do Curso de Pedagogia, por meio da análise das habilidades presentes na BNCC (Brasil, 2018), e suas relações com as Unidades Temáticas e Objetos de Conhecimento para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, presentes nos conteúdos trabalhados em sala.

Feito essa primeira mediação, foi necessária uma análise do local de aplicação das atividades. Inicialmente, uma preocupação era com a autorização das escolas para a aplicação e só houve uma intercorrência, com uma dupla, por negligência de uma estudante, que não solicitou a autorização da coordenadora da escola para a aplicação, mas que rapidamente foi sanada. Todas as demais escolas manifestaram apoio à atividade e permitiram o registro de todas as etapas.

Durante o planejamento, ainda, houve um pouco de dificuldade com a escrita do Resumo Simples, o que foi mitigado com o envio de um template, por meio do qual as

estudantes deveriam preencher as lacunas sinalizadas em amarelo, como pode ser observado na figura 1, a seguir.

**Figura 1 – Template do Resumo Simples**



The image shows a template for a simple abstract. At the top, there is a yellow banner with logos for XIII CICTED, BIOMAS DO BRASIL (diversidade, saberes e tecnologias sociais), and UNITAU. Below the banner, the text is as follows:

**TÍTULO, CAIXA ALTA, ENTRE 5 E 20 PALAVRAS. LETRA ARIAL 12 NEGRITO**

**ODS 4**  
**ODS 1xx**

**Nome Completo** (Universidade de Taubaté)  
**Nome Completo** (Universidade de Taubaté)  
Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté)

Este trabalho insere-se no contexto do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté, como parte da disciplina Conteúdos e Metodologia do Ensino de Geografia II, no Projeto "Prática como Componente Curricular" desenvolvido no segundo semestre do ano de 2024. Inicialmente, definiu-se que o projeto seria realizado com a [turma xxxxxx de uma escola xxxxxx do município de xxxxx]. A proposta estava em desenvolver um projeto com o [tema / ou título xxxxxxxxxxxxxxx]. Este tema é relevante por apresentar uma discussão sobre xxxxxxxxxxxx. Ao mesmo tempo, este tema é tratado pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), [no xxx ano do Ensino Fundamental, na Unidade Temática xxxxxx e no Objeto de Aprendizagem xxxxxxx], [(ou Educação Infantil, o campo de experiência xxxx, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para /bebês, crianças/, xxxxxx)]. Estes, são traduzidos na habilidade xxxxxxxx. Para a turma em questão, realizou-se o planejamento das seguintes atividades: xxxxxx. Elas [serão / foram] realizadas com o apoio da professora da turma e previamente autorizadas pela escola, visto ser este campo de estágio e trabalho das estudantes do curso de Pedagogia. Elaborou-se materiais com xxxxxxxx e a previsão de execução será em xxxxx. Os resultados serão analisados no contexto das aulas da disciplina e discutidas com a docente responsável e com os colegas, prevendo a construção de um ebook interativo com a descrição das atividades e a reflexão sobre elas. Espera-se que este movimento contribua com a formação dos estudantes do curso, assim como com professores que atuam no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental.

**Palavras chave:** Pedagogia; Ensino de Geografia; [Tema]; Prática como Componente Curricular.





















**Fonte:** Elaborado pela docente, a partir do template do CICTED 2024.

Assim que as estudantes terminaram de preencher o template, com as informações do que seria realizado, elas postavam os textos em um Google Drive (figura 2), criado especialmente para este fim e aguardavam a devolutiva da professora, para, em seguida, submeterem ao evento.

**Figura 2 – Drive com o recebimento dos trabalhos**

... > Pedagogia Unitau 2024 > CICTED GEO ▾

X 1 item selecionado 👤 ⬇️ 📁 🗑️ 🔗 ⋮

Nome ↑	Proprietário	Data da modificação
 Cicted trabalho Geo-samara-ok.docx	 eu	13 de set. de 2024 eu
 Impacto do plantio Isabela Ana Carolina.docx	 eu	13 de set. de 2024 eu
 PCC Geo - Cicted-Vitoria-ok.docx	 eu	13 de set. de 2024 eu
 Resumo CICTED- Ana Belluci e Ana Minário-ok.docx	 eu	13 de set. de 2024 eu
 Resumo Milena Julia Jessica.docx	 eu	27 de set. de 2024 eu
 Resumo Milena Julia Jessica.pages	 eu	29 de set. de 2024 eu
 Resumo_Pedagogia_Geografia_Luana-ok.docx	 eu	13 de set. de 2024 eu
 Resumo_Pedagogia_Geografia_Nathalia-ok.docx	 eu	13 de set. de 2024 eu
 Resumo_Simples_normas_XIIICICTED24-modelo-PED-G...	 eu	09:11 eu
 Resumo_Simples_XIIICICTED24-Leticia_Ellen_dos_Santo...	 eu	13 de set. de 2024 eu

**Fonte:** Elaborado pela docente.

As estudantes afirmaram que este procedimento agilizou a comunicação e a visualização das correções, que foram realizadas em vermelho.

Cumprida esta etapa, as alunas aplicaram as atividades nas escolas e, em uma aula, anterior ao CICTED, socializaram rapidamente com a turma, em uma roda de conversa.

No dia marcado pela organização do SEMPRE, no CICTED, as duplas (ou trios) de alunas realizaram suas apresentações, com exceção de uma aluna do último período que apresentou problemas pessoais. As demais, elaboraram os slides para a apresentação oral e apresentaram suas práticas (figura 3).

**Figura 3** – Apresentação de uma dupla de estudantes



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Como ponto positivo, as estudantes relataram que foi importante socializar suas práticas no evento, sobretudo pelo feedback dos participantes, presente nas salas. Como ponto negativo, as estudantes mencionaram que a professora não estava presente em todas as salas (pelo ensalamento do evento, ela estava acompanhando uma única sala do SEMPRE) e que algumas salas tinham muitos trabalhos a serem apresentados, o que fez com que a apresentação fosse muito rápida e não houve tempo para discussão e perguntas.

Para as próximas apresentações, há a sugestão de revezar o ensalamento e de agrupar menos trabalhos por sala. Embora, de um modo, geral, a experiência tenha sido bastante positiva.

## **Considerações finais**

Aproximar os estudantes dos cursos de Licenciatura, sobretudo do Curso de Pedagogia, das escolas de Educação Básica, no contexto da regência da sala de aula, é uma excelente oportunidade do início do exercício da docência. A Prática Como Componente Curricular, neste sentido, se mostra com uma excelente oportunidade para esta atividade profissional e formativa, refletida juntamente com a professora da disciplina, com os professores da Educação Básica e com seus colegas de turma.

A atividade aqui apresentada demonstrou um potencial interdisciplinar significativo, pois, por meio do planejamento dessa prática, articulou, não somente habilidades relacionadas ao ensino, mas propiciou uma integração com a extensão e com a pesquisa, essenciais para a formação do estudante de graduação.

## Referências

ALVES, N. (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais da Educação Escolar Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-4-de-29-de-maio-de-2024-563084558>. Acesso em: 03.set. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cp-2019>. Acesso em: 03.set. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara Permanente dos Assuntos Complementares - CP. **CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define como Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC/CNE; 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cp-2015>. Acesso em: 03.set. 2025.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Dicionário em construção: Interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2001.

GATTI, B.A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**. Curitiba, n. 50, out/dez, 2013. P. 51-67 Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/MXXDfbw5fnMPBQFR6v8CD5x/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 29.set.2025.

MOREIRA JOSÉ, M. A. **De ator a autor , out/dez, o processo educativo: uma investigação interdisciplinar**. Tese de Doutorado (2011). Programa de Pós-Graduação em Educação (Currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 287f. 2011.

MOREIRA JOSÉ, M.; FAZENDA, I.; DOS SANTOS, C. FORMAR PESQUISADORES INTERDISCIPLINARES. **Revista Ciências Humanas**, [S. l.], v. 9, n. 1, 2016. DOI: 10.32813/2179-1120.2016.v9.n1.a276. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/276>. Acesso em: 29 set. 2025.

NÓVOA, A. (Org.). **Escola e professores: proteger, transformar, valorizar**. Col.Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**. São Paulo, v.4, n.2, p.196-229, dez. 2014. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297> Acesso em: 27 fev. 2025.

SOUZA, M. A. DE; BUSSOLOTTI, J. M.; CUNHA, V. M. P. DA; FAZENDA, I. C. A. CURRÍCULO E INTERDISCIPLINARIDADE. **Imagens da Educação** , v. 10, n. 2, p. 104-124, 12 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/51219> Acesso em: 29 set. 2025.